Dia do Senhor





SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

Na Solenidade de hoje, a Igreja revive o mistério da Quinta-Feira Santa à luz da Ressurreição. A procissão que hoje fazemos pretende ser uma bênção grande e pública para a nossa cidade: Cristo é, em pessoa, a bênção divina para o mundo, o raio da sua bênção abrange todos nós! Nesta celebração os fiéis rendem graças a Deus pelo inestimável dom da Eucaristia, na qual o próprio Senhor Jesus se dá a nós como alimento de Vida Eterna. Iniciemos nossa celebração, cantando.

| Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Venham todos para a Ceia do Senhor D. Navarro e Ir. Miria Kolling

Venham, venham todos para a Ceia do Senhor, casa iluminada, mesa preparada, com paz e amor. Porta sempre aberta, Pai amigo, aguardando, acolhedor. Vem do alto por Maria, este pão que vai nos dar. Pão dos anjos quem diria nos fará ressuscitar.

- 1. Canta a Igreja o sacrifício; que, na Cruz foi seu início. E, antes Jesus quis entregar, Corpo e Sangue em alimento, precioso testamento! Como não nos alegrar?!
- 2. Para a fonte Eucaristia, vai sedenta a romaria, volta em missão de transformar cada um e todo o povo, construindo um mundo novo! Como não nos alegrar?!
- 3. Com a solidariedade, renovar a sociedade, pela justiça e paz lutar. Vendo o pão em cada mesa, vida Humana com nobreza! Como não nos alegrar?!
- 4. A assembleia manifesta: A Eucaristia é festa! Somos irmãos a celebrar. Povo santo e penitente, que se encontra sorridente. Como não se alegrar?!
- 5. Tantos são os excluídos, rejeitados, abatidos. Há quem já nasce sem lugar, Deus, porém nos abre os braços, quer a todos dar abraço. Como não se alegrar?!

ANTÍFONA DA ENTRADA

cf. SI 80,17

O Senhor os alimentou com a flor do trigo e com o mel do rochedo os saciou.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

pausa

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai,

na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

💃 Liturgia da Palavra

L.: A escuta atenta e refletida da Palavra do Senhor abre nosso coração para recebermos o seu Corpo e Sangue, verdadeira comida e verdadeira bebida. Ouçamos com atenção

6. PRIMEIRA LEITURA

Ex 24.3-8

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: "Faremos tudo o que o Senhor nos disse". 4Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, erqueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. 5Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. Tomou depois o livro da aliança e o leu em voz alta ao povo, que respondeu: "Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos". Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: "Este é o sangue da aliança que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras". - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI115(116)

- R.: Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
- 1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor. R
- 2. É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos./ Eis que sou o vosso servo, ó

Senhor,/ que nasceu de vossa serva;/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão! - R

- R.: Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
- 3. Por isso oferto um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor./ Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.- R

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 9,11-15

Leitura da Carta aos Hebreus:

Irmãos: "Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é obra de mãos humanas, isto é, que não faz parte desta criação, 12 e não com o sangue de bodes e bezerros, mas com o seu próprio sangue, ele entrou no Santuário uma vez por todas, obtendo uma redenção eterna. ¹³De fato, se o sangue de bodes e touros, e a cinza de novilhas espalhada sobre os seres impuros os santifica e realiza a pureza ritual dos corpos, quanto mais o Sangue de Cristo purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo, pois, em virtude do espírito eterno, Cristo se ofereceu a si mesmo a Deus como vítima sem mancha. 15Por isso. ele é mediador de uma nova aliança. Pela sua morte, ele reparou as transgressões cometidas no decorrer da primeira aliança. E, assim, aqueles que são chamados recebem a promessa da herança eterna. - Palavra do Senhor

T.: Graças a Deus!

9. SEQUÊNCIA

Terra exulta de alegria (versão breve) Santo Tomás de Aquino | Ir. Miria T. Kolling

- 1. Eis o pão que os anjos comem transformado em pão do homem; só os filhos o consomem: não será lançado aos cães!
- Em sinais prefigurado, por Abraão foi imolado, no cordeiro aos pais foi dado. no deserto foi maná...
- 3. Bom Pastor, pão de verdade, piedade, ó Jesus, piedade, conservainos na unidade, extingui nossa orfandade, transportai-nos para o Pai!
- 4. Aos mortais dando comida, dais também o pão da vida; que a família assim nutrida seja um dia reunida os convivas lá do céu!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO Jo 6,51

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Eu sou o pão vivo descido do céu;

quem deste pão come, sempre, há de viver!

11. EVANGELHO

Mc 14,12-16.22-26

- P.: O Senhor esteja convosco.
- T.: Ele está no meio de nós.
- P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹²No primeiro dia dos Ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?" 13 Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: "Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar. 'O Mestre manda dizer, onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?' 15 Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Aí fareis os preparativos para nós!" 16Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: "Tomai, isto é o meu corpo". "Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes, e todos beberam dele. ⁴Jesus lhes disse: "Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. 25 Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus". ²⁶Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras.- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

K 12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se

fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãs e irmãos, elevemos a nossa oração a Deus Pai, para que o Corpo e o Sangue de Cristo sejam o penhor da salvação do mundo inteiro, digamos cheios de fé:

T.: Iluminai, Senhor, a terra inteira.

- Pela Igreja presente em todo o mundo, que celebra o mistério da Eucaristia em memória de Jesus, como Ele mandou fazer, rezemos, irmãos.
- 2. Pelos bispos, presbíteros, diáconos e religiosos da Igreja, que distribuem aos fiéis o pão do Céu, e pelos cristãos que o recebem e dele vivem, rezemos, irmãos.
- 3. Pelos povos que não têm os bens de que precisam, pelas organizações que socorrem os mais pobres e pelos governantes dos povos, rezemos, irmãos.
- 4. Pelas crianças, adolescentes e adultos que estão no caminho da catequese eucarística e para que seus catequistas tenham força e coragem, rezemos, irmãos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Escutai, ó Deus de bondade, as preces de vossa Igreja em oração. Por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

💃 | Liturgia Eucarística

15. CANTO DAS OFERENDAS

Daqui do meu lugar

Pe. Zezinho

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar, e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos, criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão, do pão repartido, e do abraço e da paz. Somos a

Igreja do pão, do pão repartido, e do abraço e da paz.

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar, e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos, criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, da paz partilhada, e do abraço e do pão. Somos a Igreja da paz, da paz partilhada, e do abraço e do pão.

16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todopoderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Senhor, nós vos pedimos, concedei à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA II

Os frutos da Santíssima Eucaristia Missal p. 487

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor. Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade. Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória. Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 54

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso

Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreia!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graca

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Segue a saudação como de costume...

21. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

K

22. CANTO DA COMUNHÃO

Tanta gente vai andando na procura de uma luz Fr. Luiz Turra

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz, caminhando na esperança se aproxima de Jesus. No deserto sente fome, e o Senhor tem compaixão. Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer. (Bis)

- 2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor, quando for acumulado gera morte, traz a dor. Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.
- 3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.
- **4.** Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou. Responsáveis pelo mundo para a vida promover. Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 6,56

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

🔣 24. AVISOS DA COMUNIDADE

Y Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Reflexão

"Sendo Tudo, se fez todo nosso"

Nesta Solenidade de Corpus Christi, voltamos nossos olhares para este que é o Sacramento dos sacramentos, o mais excelente entre os sete porque contém não só a Graça, mas o Autor da Graça, o próprio Deus com seu Corpo e Sangue, Alma e Divindade.

Por isso, quando entramos numa Igreja que possui o sacrário com aquela luz vermelha ao lado, nós nos ajoelhamos porque temos a certeza de estar diante da presença real de Cristo, do próprio Deus tal qual está no céu. A Eucaristia é o maior tesouro que a Igreja tem. E somente a Igreja Católica o possui, nenhuma outra! Isso mesmo! Quão triste deve ficar a

Virgem Maria ao perceber que, para muitos católicos, a única coisa que "diferencia" a Igreja Católica das demais é a devoção a ela. Por extrema que seja (e é!) a importância de Nossa Senhora na nossa fé, onde ficam os sacramentos, a história de dois mil anos, tantos irmãos santos e intercessores, a doutrina que conduz ao céu? Que veneração receberia essa Mãe se não déssemos o devido valor ao seu Filho nos sacramentos que ele mesmo instituiu e confiou à Igreja, ainda mais em um através do qual, com tanto amor, quis permanecer conosco e em nós quando o recebemos?

Outras religiões cristãs apontam que Jesus, ao instituir a Eucaristia na Última Ceia dizendo: "Isto é o meu corpo... Este é o cálice do meu sangue", quis fazê-lo apenas de maneira simbólica e representativa. Contudo, no capítulo sexto do Evangelho de São João, lemos: "a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida" (Jo 6, 55). Isso não é representação, é realidade! Nosso Senhor falava muito sério. Tanto é que, ao ouvir isso, os discípulos disseram: "Isso é muito duro! Quem o pode admitir?" (Jo 6, 60). E Jesus não voltou atrás. Pelo contrário, disse aos doze, seus mais próximos: "Vós também quereis ir embora?" (Jo 6, 67). Isso é espantoso: Jesus Cristo estava disposto a ficar sozinho na sua missão só para dar testemunho das suas palavras, defender sua presença na Eucaristia. O que nós temos feito e o que estamos dispostos a fazer para afastar de nós aquilo que nos afasta da Comunhão?

Por mais estranho que pareça ao nosso raciocínio tão limitado, a verdade é esta: daquele pedacinho de Pão consagrado, Deus ali presente sustenta todo o universo, governa todas coisas e dispensa todas as graças. Por isso, comungar Jesus Eucarístico não é apenas uma "devoção extra" na vida cristã, mas algo central da nossa fé. Toda a evangelização que fazemos é com a finalidade de levar todos a Jesus Eucarístico um dia. "Atrairei todos a mim" (Jo 12,32), ele disse. Que Maria, "mulher eucarística" (S. João Paulo II), nos conduza ao estado de graça, pela santa Confissão, e nele nos conserve para podermos comungar sempre aquele que, sendo Tudo, se fez todo nosso. Louvado seja Jesus Sacramentado, nosso Deus amado!

> Pe. João Paulo Cardoso de Morais Roma - Itália

